

Pesquisa Industrial Mensal

MAIO 2022

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU CRESCIMENTO DE 0,3% EM MAIO

Em maio de 2022, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento com taxa de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior, quarta taxa positiva consecutiva, após ter avançado 0,2% e 3,0% em março e abril. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou aumento de 26,0%, o maior resultado do país. No período acumulado de janeiro a maio de 2022, o setor industrial acumulou taxa positiva de 8,9%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve declínio de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa

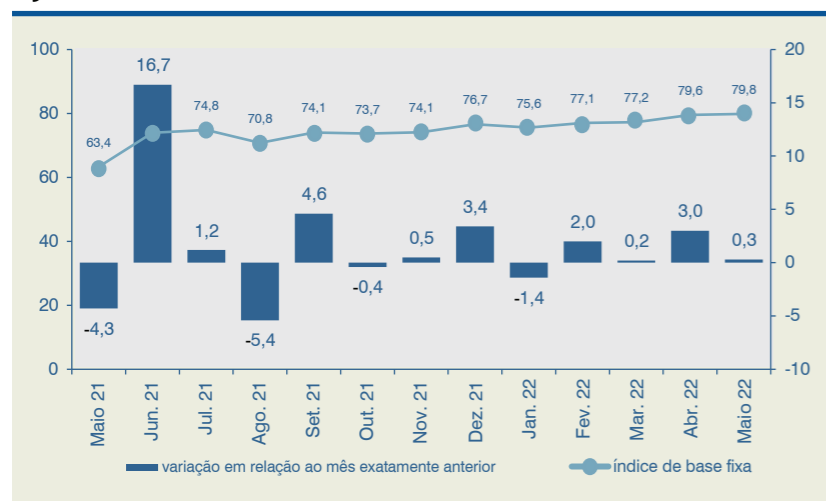
Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de maio de 2022 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 26,0%, com sete das 12 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (211,7%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo diesel, óleo combustível e gasolina.

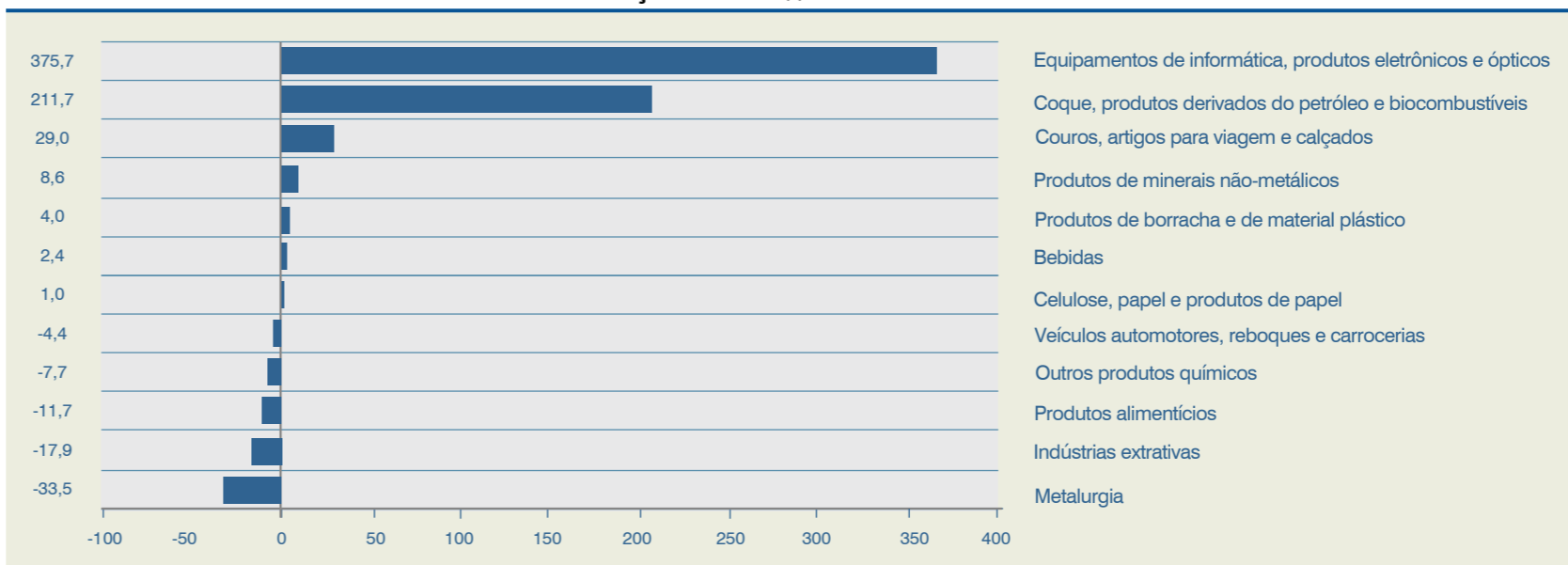
Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Couro, artigos para viagem e calçados* (29,0%), *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (375,7%), *Minerais não metálicos* (8,6%), *Produtos de borracha e de material plástico* (4,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,0%) e *Bebidas* (2,4%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-33,5%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de barras, perfis e vergalhões de cobre, de ligas de cobre e ferrocromo. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-7,7%), *Produtos alimentícios* (-11,7%), *Extrativa* (-17,9%) e *Veículos* (-4,4%).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral – Série com ajuste sazonal – Bahia – Maio 2021-Maio 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria baiana – Variação mensal⁽¹⁾ – Maio 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a maio de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 8,9%. Quatro dos 12 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para Derivados de petróleo (56,8%), influenciado, em grande medida, pela maior fabricação de óleo diesel, óleo combustível e gasolina. Vale citar ainda os crescimentos em *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (112,8%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (4,8%) e *Minerais não metálicos*

(3,7%). Por outro lado, o segmento de *Metalurgia* (-41,6%) contribuiu negativamente para o desempenho da indústria no período, impulsionado pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre, de ligas de cobre e ferrocromo. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por *Extrativas* (-14,0%), *Borracha e material plástico* (-10,0%), *Produtos alimentícios* (-4,7%), *Produtos químicos* (-1,4%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-1,6%), *Bebidas* (-5,4%) e *Veículos* (-15,1%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Maio 2022 (%)			
Classes e gêneros	Mensal (1)	Acumulado no Ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Indústria geral	26,0	8,9	-3,9
Indústrias extrativas	-17,9	-14,0	-3,4
Indústrias de transformação	29,5	10,5	-4,0
Produtos alimentícios	-11,7	-4,7	-3,1
Bebidas	2,4	-5,4	-13,0
Couros, artigos para viagem e calçados	29,0	4,8	14,5
Celulose, papel e produtos de papel	1,0	-1,6	-0,9
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	211,7	56,8	17,3
Outros produtos químicos	-7,7	-1,4	-2,6
Produtos de borracha e de material plástico	4,0	-10,0	-9,7
Produtos de minerais não metálicos	8,6	3,7	3,1
Metalurgia	-33,5	-41,6	-29,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	375,7	112,8	62,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-4,4	-15,1	-92,6

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a taxa da produção industrial baiana foi de -3,9%. Oito dos 12 segmentos da Indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para *Veículos*, que registrou queda de 92,6%. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por *Metalurgia* (-27,8%), *Borracha e material plástico* (-9,7%), *Produtos químicos* (-2,6%), *Produtos*

alimentícios (-3,1%), *Bebidas* (-13,0%), *Extrativas* (-3,4%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,9%). Positivamente, destacaram-se os segmentos de *Derivados de petróleo* (17,3%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (14,5%), *Equipamentos de informática e produtos eletrônicos* (62,4%) e *Minerais não metálicos* (3,1%).

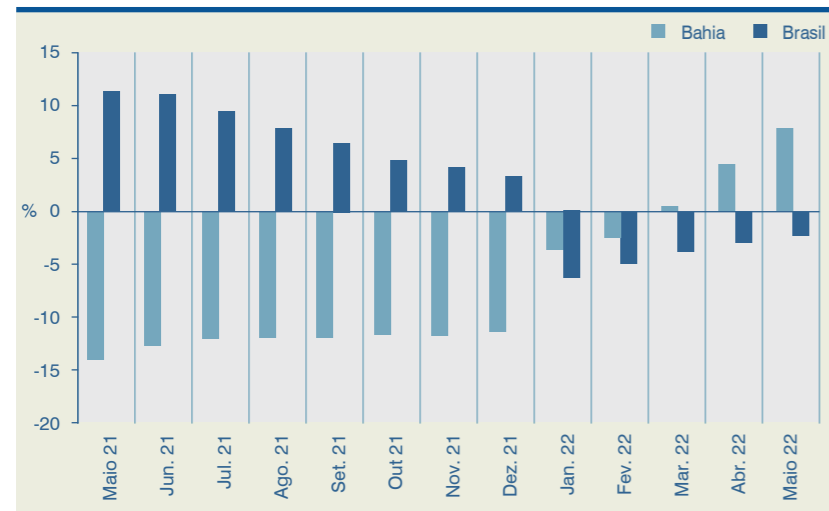
COMPARATIVO REGIONAL

O aumento no ritmo da produção industrial nacional, com taxa de 0,5%, na comparação entre maio de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por oito dos 14 estados pesquisados, destacando-se as maiores taxas positivas

assinaladas por Bahia (26,0%), Mato Grosso (22,8%) e Amazonas (9,1%). Por outro lado, Pará (-18,3%), Pernambuco (-4,6%) e Minas Gerais (-2,6%) registraram as reduções mais acentuadas nesse mês.

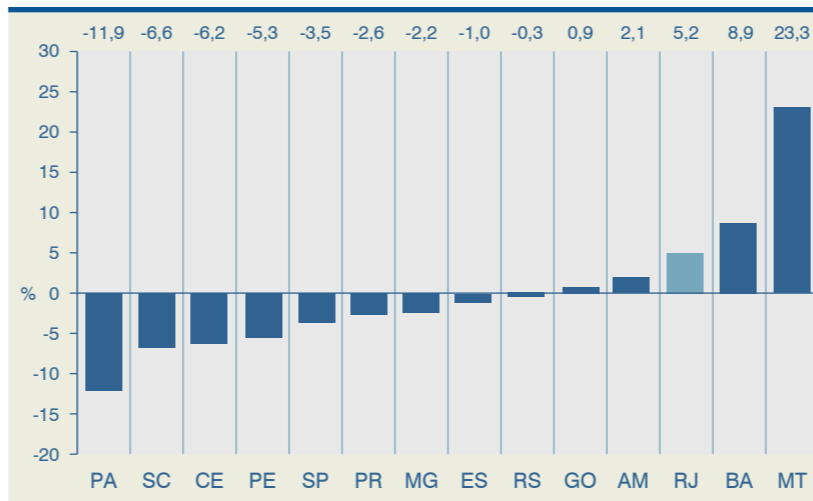
No período de janeiro a maio de 2022, cinco dos 14 locais pesquisados registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Mato Grosso (23,3%), Bahia (8,9%) e Rio de Janeiro (5,2%). Por sua vez, Pará (11,9%) registrou a maior taxa negativa no período, seguido por Santa Catarina (-6,6%) e Ceará (-6,2%).

Gráfico 3 – Produção física industrial – Variação acumulada no ano (%) – Bahia e Brasil – Maio 2021-Maio 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral – Variação acumulada no ano (%) – Estados selecionados – Maio 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial resultados regionais – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Maio 2022

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal (1)		Acumulado no ano (2)		Acumulado 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	0,5	1,6	-2,6	-2,6	-1,9	-2,1
Amazonas	9,1	9,7	2,1	2,4	-1,8	-1,8
Pará	-18,3	9,9	-11,9	-10,7	-9,3	-16,8
Nordeste	8,4	9,6	-0,2	0,5	-6,3	-6,4
Bahia	26,0	29,5	8,9	10,5	-3,9	-4,0
Ceará	5,3	5,3	-6,2	-6,2	-6,5	-6,5
Pernambuco	-4,6	-4,6	-5,3	-5,3	-6,5	-6,5
Minas Gerais	-2,6	-2,4	-2,2	-2,2	2,0	1,1
Espírito Santo	-2,4	3,0	-1,0	3,8	1,3	6,4
Rio de Janeiro	3,0	7,9	5,2	6,1	5,4	8,6
São Paulo	-1,0	-1,0	-3,5	-3,5	-3,0	-3,0
Paraná	1,5	1,5	-2,6	-2,6	0,6	0,6
Santa Catarina	-0,1	-0,1	-6,6	-6,6	-2,3	-2,3
Rio Grande do Sul	4,2	4,2	-0,3	-0,3	0,4	0,4
Mato Grosso	22,8	22,8	23,3	23,3	10,6	10,6
Goiás	2,9	2,8	0,9	0,3	-2,2	-3,3

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

EDITORIA-GERAL
REVISÃO ORTOGRÁFICA
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

